

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

O presente da prevenção na escola (FDE)

Valorização da vida também é matéria na escola

História de [Paulo César Zanini](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 14/07/2020

Projeto O presente da prevenção na escola

Realização Instituto Museu da Pessoa

Entrevista de Paulo César Zanini

Entrevistado por Danilo

São Paulo, 6 de novembro de 2001

Código FDE_CB008

Transcrito por Cristina Eira Velha

Revisado por Fabiana Panini

P/1 - Paulo, bom dia. Você pode começar falando o seu nome completo, local e data de nascimento, por favor?

R - Eu me chamo Paulo César Zanini. Nasci na cidade de Araraquara, no dia 21 de dezembro de 1958.

P/1 - Paulo, o que você tem a dizer sobre o projeto "Prevenção também ensina" e "Comunidade presente"?

R - No projeto "Comunidade presente" eu comecei a participar o ano passado. No projeto "Prevenção" eu já participo desde o começo, em torno de seis a sete anos. E são dois projetos muito importantes para a diretoria de ensino. São projetos que, principalmente agora, trabalhando unidos, integram a equipe escolar e a comunidade. É um momento muito importante para a educação.

P/1 - Isso no geral?

R - No geral. Agora, para a escola, o projeto "Prevenção", o principal objetivo é quanto à qualidade de vida, orientar para a qualidade de vida. Então, a partir do momento que você preserva e valoriza tua vida, você não deixa que fatores externos, negativos, interfiram. O projeto "Comunidade presente" vem reforçar, e estruturar esse projeto da prevenção. Por que? A família também vem fazendo parte da escola, também sendo orientada para complementar em casa aquilo que a escola demonstra.

P/1 - E você tem alguma experiência da sua região? Como está sendo isso levado na sua região?

R - Tem um fator muito positivo na nossa, que serve, assim, de motivo de orgulho para a gente. Nós já estendemos os dois projetos de primeira série até o ensino médio. O ensino médio foi o momento mais difícil, era mais difícil. Mas a gente já tem conseguido resultados. E nossa parceria também com a Secretaria da Saúde. A gente trabalha muito unido.

P/1 - E como está sendo essa parceria?

R - A parceria consiste no seguinte: nós capacitamos professores na oficina pedagógica e acompanhamos o trabalho na escola. E a Secretaria da Saúde dá subsídio também material e na escola, orientando aluno, levando palestras, orientações técnicas.

P/1 - E quando é que a gente erra na prevenção? Qual é o ponto complicado?

R - Olha, eu acho que, por experiência dentro do projeto, a gente erra quando a gente transmite nossos preconceitos e tabus. Aí a gente está errando. Tem que ser muito tranquilo nesse trabalho.

P/1 - E como está sendo essa convivência com a comunidade na escola?

R - Não do jeito que a gente gostaria ainda. A gente queria a comunidade mais presente na escola. Mas o que a gente tem conseguido está sendo muito bom. Os que estão participando já estão trabalhando junto com a escola.

P/1 - E você teria alguma coisa que você acrescentaria nesses projetos, tanto no "Prevenção" quanto no "Comunidade"?

R - Olha, acho que são muito bem estruturados, bem organizados. Acho que não. O que a gente tem recebido a gente tem passado e tem sido satisfatório. Só mais reuniões para a gente aqui, mais encontros, para a gente estar trocando.

P/1 - Então, esses encontros que ocorrem com uma certa periodicidade, eles ajudam a reforçar...?

R - Muito. Dão ânimo para a gente também. E vão fornecendo coisas novas. Então, para a gente é muito importante. Pena que são poucos.

P/1 - Está certo. O que é valorização da vida na escola? Como que está sendo isso?

R - Olha, eu acho que a partir do momento que o aluno entra da porta para dentro da sala de aula, ou até antes, do portão para dentro da escola, a forma que ele é recebido, a forma como ele é tratado. Eu sempre digo, com dignidade, com respeito, ele vai tratar com dignidade e com respeito a merendeira, o porteiro da escola, o inspetor de alunos, professor, diretor. Então, ele passa a perceber que ele tem valor dentro da escola. Em consequência, ele tem valor na sociedade. Ele passa a tratar com respeito também. Em relação à vida, ele passa a ver a sua vida de forma diferente e passa a querer coisas positivas para ele, coisas boas. Então, ele está valorizando a vida dele e do outro.

P/1 - Perfeito. Obrigado.